
***Agro Indústrias do Vale
do São Francisco S.A. -
AGROVALE***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. – AGROVALE ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. – AGROVALE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado de 20 de março de 2020, expressa uma opinião sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 26 de março de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Helena de Petribu Fraga Rocha
Contador CRC PE-020549/O-6

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais

<u>ATIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	125.164	68.349	Fornecedores	11	29.857	16.868
Aplicações Financeiras	4	1.777	1.989	Empréstimos e financiamentos	12	104.874	82.857
Contas a receber de clientes	5	10.515	13.787	Instrumentos Financeiros - Derivativos	13	3.726	-
Estoques	6	71.832	62.345	Obrigações sociais	14	12.152	12.040
Ativo biológico	7	63.307	49.641	Obrigações tributárias	15	1.696	1.300
Tributos a recuperar	8	7.960	11.323	Parcelamentos fiscais	16	3.484	4.248
Outros créditos	9	10.153	8.700	Adiantamento de clientes	17	20.244	12.729
Total dos ativos circulantes		<u>290.708</u>	<u>216.134</u>	Dividendos a pagar	19	9.338	6.831
				Outras contas a pagar		<u>3.225</u>	<u>3.190</u>
NÃO CIRCULANTE				Total dos passivos circulantes		<u>188.596</u>	<u>140.063</u>
Aplicações financeiras	4	25.897	20.579	NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais		1.529	1.532	Empréstimos e financiamentos	12	211.263	207.321
Partes relacionadas	24	9.517	9.541	Parcelamentos fiscais	16	9.140	21.504
Outros créditos	9	7.740	7.740	Outras contas a pagar		4.128	4.113
		<u>44.683</u>	<u>39.392</u>	Tributos diferidos	23	35.471	32.550
				Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	18	<u>28.613</u>	<u>29.540</u>
Imobilizado	10	446.719	454.400	Total dos passivos não circulantes		<u>288.616</u>	<u>295.028</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>491.402</u>	<u>493.792</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19		
				Capital social		53.354	53.354
				Reservas de capital		3.439	3.439
				Reservas de reavaliação		84.607	87.438
				Reservas de lucros		<u>163.498</u>	<u>130.604</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>304.898</u>	<u>274.835</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>782.110</u>	<u>709.926</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>782.110</u>	<u>709.926</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2020	2019
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
RECEITA LÍQUIDA	20	343.173	360.015
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7	(3.139)	(7.893)
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	21	(259.590)	(273.492)
LUCRO BRUTO		80.444	78.630
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	21	(30.001)	(41.185)
Despesas comerciais	21	(5.598)	(4.981)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	19.496	7.530
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		64.342	39.994
RESULTADO FINANCEIRO	22		
Receitas financeiras		9.157	20.593
Despesas financeiras		(26.071)	(38.337)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23	47.428	22.250
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(12.835)	(9.741)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		(2.922)	6.574
Incentivos fiscais		8.554	6.280
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		40.225	25.363
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO- R\$	19	0,754	0,518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	40.225	25.363
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>40.225</u>	<u>25.363</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Legal	Reservas de lucros		Lucros / prejuízos acumulados	Total
						Incentivos fiscais	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		53.354	3.439	90.269	6.445	52.922	47.497	-	253.926
Lucro líquido do exercício								25.363	25.363
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos	19	-	-	(2.831)	-	-	-	2.831	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(4.454)	(4.454)
Reserva Legal					1.268			(1.268)	
Transferência para reserva de incentivos fiscais						6.280		(6.280)	
Constituições de reservas de lucros							16.192	(16.192)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>53.354</u>	<u>3.439</u>	<u>87.438</u>	<u>7.713</u>	<u>59.202</u>	<u>63.689</u>	<u>-</u>	<u>274.835</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	40.225	40.225
Reserva Legal	19	-	-	-	2.011	-	-	(2.011)	-
Transferência para reserva de incentivos fiscais	26	-	-	-	-	8.554	-	(8.554)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19	-	-	-	-	-	-	(7.415)	(7.415)
Pagamento de Dividendos							(2.747)	(2.747)	
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos	19	-	-	(2.831)	-	-	-	2.831	-
Constituições de reservas de lucros	19	-	-	-	-	-	25.076	(25.076)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		<u>53.354</u>	<u>3.439</u>	<u>84.607</u>	<u>9.724</u>	<u>67.756</u>	<u>86.018</u>	<u>-</u>	<u>304.889</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		47.428	22.250
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações	10	50.201	45.595
Resultado na alienação de ativo imobilizado	21	(509)	542
Colheita de ativos biológicos	7	119.488	112.328
Ajuste valor justo dos ativos biológicos	7	3.139	7.893
Perda Ajuste a valor justo instrumento financeiro	13	3.726	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	11	1.051
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	12	7.244	33.174
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários	12	(3.925)	(16.524)
Encargos financeiros sobre parcelamentos	16	559	1.452
(Provisão) reversão para perdas em estoques	6	128	(192)
(Reversão) constituição de provisão para riscos fiscais e trabalhistas	18	(927)	228
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		3.261	2.503
Estoques		(9.615)	14.855
Tributos a recuperar		3.363	4.752
Outros créditos		(1.453)	(1.890)
Depósitos judiciais		3	1.214
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		15.387	(493)
Obrigações tributárias		396	(1.161)
Obrigações sociais		112	(1.626)
Parcelamentos fiscais	16	(13.687)	(4.311)
Adiantamento de clientes		7.515	(5.911)
Outras contas a pagar		51	942
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Juros sobre empréstimos pagos	12	(3.271)	(18.395)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.281)	(3.188)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>224.344</u>	<u>195.088</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Formação de ativos biológicos	7	(136.293)	(120.877)
Aquisição de imobilizado	10	(44.952)	(62.143)
Recebimento na alienação de imobilizado		542	608
Aplicações financeiras		(5.106)	(11.205)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		<u>(185.809)</u>	<u>(193.617)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	12	175.364	149.798
Amortização de empréstimos e financiamentos	12	(149.453)	(124.808)
Empresas ligadas		24	(26)
Pagamento de dividendos	19	(7.655)	(5.040)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		<u>18.280</u>	<u>19.924</u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>56.815</u></u>	<u><u>21.395</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	68.349	46.954
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	125.164	68.349
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>56.815</u></u>	<u><u>21.395</u></u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE (“Companhia” ou “Agrovale”), é uma sociedade por ações de capital fechado, CNPJ 13.642.699/0001-35, fundada em 19 de setembro de 1972, com sede em Juazeiro, estado da Bahia, e possui como atividade social a exploração agrícola, fabricação e o comércio de açúcar, etanol e a cogeração e comercialização de energia elétrica. A Agrovale tem como controladora a Mandacaru Comercial Ltda. com sede em Juazeiro - BA.

1.1 IMPACTOS DO COVID-19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

A administração avaliou os impactos ocasionados pela pandemia de COVID-19 nas suas operações. Abaixo, seguem elencados por tópicos os pontos que a administração entende ser os mais relevantes a serem reportados.

a) Risco de continuidade operacional

A administração não identificou indícios que possam levar descontinuidade operacional, uma vez que não houve a paralisação das atividades, seguindo o curso normal das operações da Companhia.

b) Impairment de ativos não financeiros e Ativos não circulantes – Imobilizado e Intangível

A administração entende que não são apresentadas novas evidências que impactem de forma material na análise de premissas e indicativos referentes ao valor recuperável de seus ativos (“Impairment”).

c) Impactos sobre ativos financeiros e passivos financeiros

Ativo financeiros

Os ativos financeiros não sofreram modificações relevantes, destacadamente como consequência dos impactos da COVID 19, efetuamos as análises de sensibilidade para ativos financeiros e passivos financeiros.

Passivos financeiros

A administração concluiu o processo de negociação para repactuação de empréstimos junto ao BNDES, onde postergou pagamentos de aio de 2020, no montante de R\$ 1.769, para novembro de 2020. Classificação de ativos e passivos entre circulantes e não circulantes

Não identificamos riscos de segregação entre circulante e não circulantes dos saldos do ativo e passivo circulante e não circulante.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais

d) Impactos nos benefícios aos empregados e nas obrigações do empregador

A Companhia aderiu aos programas de redução salarial com mínimos impactos na sua operação, não tendo efetuado desligamentos. Foram realizadas adesões à planos de diferimento nos recolhimentos dos seguintes encargos: FGTS e Contribuição Patronal, totalizando um montante de recolhimentos diferidos de aproximadamente R\$ 8.981. Esses pagamentos foram regularizados dentro do exercício.

e) Impactos financeiros nas postergações dos pagamentos a fornecedores

A administração não adotou um plano de renegociação de prazo com os seus fornecedores ou suspensão de contratos.

1.2 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e aprovaram sua emissão e divulgação em 26 de março de 2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para o ativo biológico, instrumentos derivativos o qual estão mensurados a valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

2.4. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”. Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia deteve o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia manteve os seguintes instrumentos financeiros os quais foram classificados como custo amortizado: Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber, Outros créditos, Fornecedores, Partes relacionadas, Outras contas a pagar e Empréstimos e financiamento.

“Impairment” de ativos financeiros

Para as contas e títulos a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de créditos, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas informações contábeis se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a “impairment”. Uma perda por “impairment” é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados.

Perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos 3 anos.

2.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio, líquido dos impostos compensáveis quando aplicável; e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, líquido dos custos de venda.
- Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- Almoxarifado: custo de aquisição segundo o custo médio, que não excede o custo de reposição, os quais são baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou obsolescência.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.6. Impostos sobre o lucro

2.6.1. Impostos correntes

Quando da existência de lucros tributáveis, as provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro tributável, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no final do exercício.

Os adiantamentos de imposto de renda e de contribuição social efetuados durante o exercício são registrados no ativo circulante, e são compensados com o imposto de renda e a contribuição a pagar registrados no passivo circulante.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a Companhia goza de incentivos fiscais. Quando da existência de lucros, a parcela do incentivo fiscal é reconhecida no resultado do exercício e ao final do exercício social é destinada a uma reserva de lucros - incentivos fiscais, a partir da conta de lucros acumulados.

2.6.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício no qual se espera que seja liquidado/realizado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

2.7. Ativos biológicos

Correspondem à plantação de cana-de-açúcar na região do Vale do São Francisco (Juazeiro-BA). Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzido dos custos necessários para colocar o produto em condição de venda, exceto em relação às plantas portadoras, as quais são mensuradas pelo custo de formação dos canaviais, deduzido de amortização e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário. A amortização das plantas portadoras é reconhecida com base na vida útil estimada para exaustão dos canaviais.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 7.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A avaliação dos ativos biológicos é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou a perda na variação do valor justo reconhecido no resultado do exercício em que ocorrem, na rubrica Ganho (perda), decorrente de mudança de valor justo dos ativos biológicos.

O aumento ou a diminuição no valor justo é determinado pela variação entre os valores justos dos ativos biológicos no início e no fim do exercício.

2.8. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação, construção ou reavaliação deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumulados, quando aplicável.

O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento de imobilizado durante a construção e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 9.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “Outras (despesas) receitas operacionais líquidas”.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos.

As lavouras de cana (soqueiras) são consideradas plantas portadoras nos termos do CPC 29 (Ativo Biológico) e CPC 27 (Ativo imobilizado) e são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e “impairment”. Sua depreciação é calculada com base na colheita e considera a vida útil das lavouras que, em média, geram 10 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de gotejamento e 6 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de sulcos.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse o valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.10. Provisões

2.10.1. Geral

As provisões são reconhecidas para toda obrigação presente (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.10.2. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos, classificados no circulante e não circulante, obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valor conhecido e calculável, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e variações monetárias e cambiais.

2.12. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

2.12.1. Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e os produtos são entregues e estão sob o controle do comprador

2.12.2. Demais receitas

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.13. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Está calculado com base na quantidade média ponderada das ações disponíveis na data do balanço. No caso da Companhia, o básico por ação é igual ao lucro diluído por ação, pois não há efeitos diluidores em ações na Companhia.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

2.14. Julgamentos e estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para se contabilizar certos ativos, passivos, receitas e despesas e respectivas divulgações nas notas explicativas.

As principais estimativas utilizadas referem-se a: determinação da vida útil dos ativos imobilizados, determinar a provisão de perda em créditos de liquidação duvidosa, impairment, valor justo do biológico, provisão para contingências e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e Bancos - conta movimento	1.909	1.274
Aplicações financeiras	<u>123.255</u>	<u>67.075</u>
Total	<u><u>125.164</u></u>	<u><u>68.349</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB), remunerados a taxas de 99% e 100% da variação do CDI, sendo de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras a seguir apresentadas são classificadas como custo amortizado:

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Rendimento	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras vinculadas	CDB	100% do CDI	<u>27.674</u>	<u>22.568</u>
Total			<u><u>27.674</u></u>	<u><u>22.568</u></u>
Circulante			1.777	1.989
Não circulante			25.897	20.579

As aplicações financeiras vinculadas são utilizadas como garantia a contratos de empréstimos e financiamentos. As aplicações referem-se a CDBs – Certificado de Depósito Bancários, remuneradas a taxas que variam de 99% a 100,8% do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Duplicatas a receber	13.382	16.643
(-) perdas de crédito esperadas	<u>(2.867)</u>	<u>(2.856)</u>
Total	<u>10.515</u>	<u>13.787</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	10.504	8.664
Vencidos até 30 dias	-	4.250
Vencidos de 31 até 60 dias	3	722
Vencidos de 61 até 90 dias	2	147
Vencidos de 91 até 180 dias	6	3
Vencidos há mais de 180 dias	<u>2.867</u>	<u>2.856</u>
Total	<u>13.382</u>	<u>16.643</u>

A Companhia mensura a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente à PCE (Perdas de crédito esperadas). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base nas perdas reais, considerando a idade de vencimento em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos, além de uma avaliação do curso atual e projetado dos recebimentos. Considerando as premissas acima, as perdas esperadas de crédito em 31 de dezembro de 2020 consistem em R\$ 2.867 (2019 - R\$2.856).

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.805)
Constituição	<u>(1.051)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.856)
Constituição	<u>(11)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(2.867)</u>

6. ESTOQUES

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Produtos acabados	48.154	45.792
Almoxarifado	25.216	17.963
(-) Perdas estimadas em estoque	<u>(1.538)</u>	<u>(1.410)</u>
Total	<u>71.832</u>	<u>62.345</u>

O critério para constituição para perdas no almoxarifado considera os itens sem movimentação há mais de 360 dias, com exceção dos itens dos grupos classificados como estratégicos ou críticos que por sua importância são considerados vitais para as atividades da organização. A movimentação desta provisão está a seguir apresentada:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.602)
Constituição	<u>192</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.410)
Reversões	<u>-128</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(1.538)</u>

7. ATIVOS BIOLÓGICOS

Representa o cultivo e plantio de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de açúcar e álcool. O saldo do ativo biológico é composto pelo custo de formação das lavouras e da diferença do valor justo sobre os custos de formação, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As lavouras de cana-de-açúcar estão localizadas no município de Juazeiro - BA.

A variação do ativo biológico é como segue:

Ativo biológico em 31 de dezembro de 2018	48.985
Acréscimos relativos à tratamentos culturais	120.877
Amortização devido à colheita	(112.328)
Mudança do valor justo menos custos estimados de venda	<u>(7.893)</u>
Ativo biológico em 31 de dezembro de 2019	49.641
Acréscimos relativos à tratamentos culturais	136.293
Amortização devido à colheita	(119.488)
Mudança do valor justo menos custos estimados de venda	<u>(3.139)</u>
Ativo biológico em 31 de dezembro de 2020	<u>63.307</u>

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

A avaliação do ativo biológico ao valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, taxa de desconto, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de variações, conforme divulgado na nota explicativa nº 2.7. O quadro a seguir demonstra resumidamente os principais parâmetros considerados no cálculo do valor justo do ativo biológico:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Área inicial estimada de colheita (hectares)	15.303	15.922
Produtividade média prevista (toneladas de cana /hectare)	113,00	122,86
Quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana (em kg)	131	134
Valor do kg de ATR (em R\$)	0,9204	0,8238

Além dos aspectos citados acima, para a determinação do valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, foram utilizadas as seguintes premissas:

- A metodologia utilizada na mensuração do valor justo é baseada na projeção do fluxo de caixa, considerando a quantidade de cana-de-açúcar a ser colhida, estimada de acordo com a produtividade esperada da lavoura, segregada em anos de plantio, e os respectivos preços estimados da cana-de-açúcar. Para isso, considera-se uma média ponderada de ciclo de produção de sete anos.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

- A produtividade é calculada por área de plantação, em que cada uma possui especificidades em relação a solo, material genético, clima, etc. O conjunto destas características, com base em dados históricos, é determinante para a estimativa da produtividade.
- Saídas de caixa são representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (ii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT); (iii) custos de capital (custo da parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.
- Os custos de plantação são apurados com base no histórico de custos da Companhia. Os custos de terra própria são calculados com base em índices de custo de arrendamento na região Nordeste.
- A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado do capital (“WACC” do original, em inglês, “Weighted Average Cost of Capital”). O WACC é uma taxa de desconto comumente utilizada na determinação do valor presente de ativos. Para o cálculo da WACC, foram utilizados a taxa de risco e o perfil de endividamento do setor de açúcar e álcool no Brasil. O WACC utilizado no cálculo do ativo biológico calculado pelo método de fluxo de caixa descontado foi de 6,81% a.a. (2019: 6,51% a.a.), líquido de impostos.
- As variações no valor justo das lavouras de cana-de-açúcar são registradas na rubrica “Ativo Biológico” no ativo circulante e têm como contrapartida a conta de “Variação do valor justo dos ativos biológicos”, no resultado do exercício.
- O modelo de projeção de fluxo de caixa e as premissas utilizadas na determinação do valor justo total do ativo biológico representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados anualmente e, quando necessário, ajustados.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ICMS a recuperar	151	891
PIS e COFINS	6.214	7.601
IRPJ e CSLL	1.391	2.775
Outros	204	56
Total	<u>7.960</u>	<u>11.323</u>

9. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Adiantamentos Fornecedores/Colaboradoes	5.892	3.861
Despesas proxima Safra	4.261	4.839
Gastos Operacionais Salitre (i)	7.740	7.740
Total	<u>17.893</u>	<u>16.440</u>
Circulante	10.153	8.700
Não Circulante	7.740	7.740

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

- (i) Saldo Gastos Operacionais Salitre refere-se a adiantamentos realizados durante o período de 2016 a 2019 com o objetivo de manutenção das operações do Distrito de Irrigação Salitre – DIS, na irrigação de cana-de-açúcar, localizada em Juazeiro BA. Tal saldo será realizado, através do abatimento de custos operacionais de irrigação, no período estimado pela Administração de 4 anos.

10. IMOBILIZADO

	Taxa média ponderada depreciação % a.a.	31/12/2020		31/12/2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		114.532		114.532	114.532
Edificações	4,13%	208.185	(128.539)	79.646	85.203
Equipamentos e instalações	15,77%	196.258	(105.501)	90.757	73.780
Automotores e Implementos agrícolas	19,00%	70.894	(38.428)	32.466	27.799
Móveis, utensílios e instalações	15,15%	1.818	(1.270)	548	628
Obras em Andamento		6.346	-	6.346	15.408
Soqueira	14,09%	285.613	(164.167)	121.446	134.604
Outros	21,46%	1.355	(376)	978	2.446
Total		885.001	(438.281)	446.719	454.400

As soqueiras (lavouras de cana) correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana de açúcar. A cana de açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, 10 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de gotejamento e 6 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de sulcos.

A seguir, apresentamos a movimentação do imobilizado:

	Terrenos	Edificações e construções	Equipamentos e instalações	Automotores e Implementos agrícolas	Móveis, utensílios e Instalações	Obras em andamento (b)	Socaria	Outros	Total
Saldos em 31/12/201	114.532	91.196	69.762	20.944	657	12.028	129.843	40	439.002
Adições	-	-	4.162	8.776	58	14.802	31.957	2.387	62.141
Baixas	-	-	(189)	(140)	(2)	(463)	-	(355)	(1.148)
Depreciação	-	(6.095)	(10.055)	(2.094)	(129)	-	(27.196)	(26)	(45.595)
Transferências	-	102	10.100	313	44	(10.959)	-	400	-
Saldos em 31/12/201	114.532	85.203	73.780	27.799	628	15.408	134.604	2.446	454.400
Adições	-	-	6.945	3.055	23	16.706	17.546	677	44.952
Baixas	-	-	(33)	-	-	-	-	-	(33)
Reclassificação (a)	-	-	(144)	-	(1)	(339)	-	(1.915)	(2.399)
Depreciação	-	(6.110)	(10.354)	(2.883)	(122)	-	(30.704)	(28)	(50.201)
Transferências	-	553	20.563	4.495	20	(25.428)	-	(202)	-
Saldos em 31/12/202	114.532	79.646	90.757	32.466	548	6.347	121.446	978	446.719

(a) Valor referente a reclassificações entre os grupos de fornecedores e ativo imobilizado.

(b) O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se, principalmente, a implantação de projetos de Irrigação por Sistema de Gotejamento com finalização prevista para 2021.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”) e vida útil

A Companhia realizou a análise dos indicativos de “impairment” estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificou indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização. A Companhia também não identificou alteração na vida útil dos bens do seu ativo imobilizado.

11. FORNECEDORES

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores de materiais (a)	28.955	16.267
Fornecedores de serviços	902	601
Total	<u>29.857</u>	<u>16.868</u>

- (a) Com o objetivo de se antecipar a possíveis problemas na cadeia de abastecimento de matéria prima e equipamentos no mercado, devido a consequências da Pandemia do Covid-19, a Companhia optou por antecipar as aquisições de insumos agrícolas e equipamentos de Irrigação, garantindo o plantio da próxima safra. Tal estratégia provocou uma variação significativa na conta de fornecedores.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

27/09/2024	6% a.a. + CDI + SELIC	194.468	155.224
26/12/2022	CDI + 2,50% a.a.	16.364	24.600
15/05/2023	7,97% a.a.	17.670	16.824
01/12/2022	IGPM + 9,7% a.a.	3.576	9.530
27/02/2023	CDI + 4,0% a.a.	84.059	84.000
		<u>316.137</u>	<u>290.178</u>
		104.874	82.857
		211.263	207.321

As operações de empréstimos e financiamentos estão garantidas por hipoteca de bens móveis e imóveis, certificados do tesouro nacional, aplicações financeiras e penhor agrícola.

(a) Capital de Giro

Referem-se a operações de linhas de créditos para aplicação em capital de giro. Esses empréstimos são atualizados por juros médios anuais de 8,10% ao ano. Essas operações estão garantidas por aval dos acionistas ou por imóvel rural.

(b) Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de janeiro de 2018, foi aprovada a primeira emissão de debêntures em série única, depositadas para distribuição pública com esforços restritos no mercado primário por meio de MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente pela B3, tendo sido emitidas 4.000 (quatro mil) debêntures, as quais foram negociadas pelo seu valor nominal, de R\$10.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Características das debêntures:

	<u>Série única</u>
Data da emissão	05/02/2018
Datas de vencimento	26/12/2022
Remuneração (taxas anuais) - % (*)	CDI + 2,50%
Valor nominal	10
Quantidade de títulos emitidos	4.000
Montante emitido	40.000

(*) As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida da sobretaxa (“spread”) de 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento dos juros remuneratórios imediatamente anterior, sobre o valor nominal unitário das debêntures, até a data do seu efetivo pagamento.

As debêntures terão o vencimento antecipado se ocorrer qualquer uma das seguintes condições (principais cláusulas):

- a) Não pagamento nas devidas datas de vencimento.
- b) Falta de cumprimento pela Emissora de toda e qualquer obrigação não pecuniária prevista em contrato.
- c) Declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida em montante unitário igual ou superior a R\$1.000.000.
- d) Descumprimento de sentença arbitral definitiva ou sentença judicial transitada em julgado, proferida por juízo competente. Alteração, alienação ou transferência do controle acionário da Emissora, sem prévia aprovação de Debenturistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação.
- e) Pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio pela Emissora, caso a Emissora esteja inadimplente com qualquer obrigação pecuniária com as garantias dispostas no contrato.
- f) Redução do capital social da Emissora, sem que haja prévia anuência de Debenturistas representando no mínimo 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação.
- g) Não renovação ou suspensão das licenças ambientais exigidas pela legislação aplicável às atividades da Emissora.
- h) Dívida financeira líquida pelo LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) igual ou inferior a 2,0 (dois) e liquidez corrente mínima (ativo circulante por passivo circulante) maior ou igual a 1,2.

A Administração da Companhia avaliou e concluiu que as cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

O pagamento da remuneração da 1ª emissão de debêntures será efetuado em 39 parcelas intercaladas pelo período de safra, iniciado em 2018 com vencimento final em dezembro de 2022.

(c) FINAME

O montante em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 18.091 (2019 - R\$ 17.344) foi captado no âmbito do programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI, com vencimento até 2025 e são providos de repasse da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, deferidos pelo BNDES.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

(d) Emissão de Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 2019, foi aprovada a primeira emissão da CPR-F, cujos direitos creditórios são vinculados como lastro da emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 22ª emissão da securitizadora, Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., os quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição. Os produtos negociados foram o açúcar cristal e etanol de padrão comercial, onde serão destinadas 15.191 toneladas de açúcar, a um preço unitário de R\$912,22, e 9.997m³ de etanol, a um preço unitário de R\$1.414,66.

Características da CPR-F:

	Série única
Data da emissão	27/08/2019
Datas de vencimento	27/02/2023
Remuneração (taxas anuais) - % (*)	CDI + 4,0%
Valor nominal (açúcar)	R\$912,22/ton
Valor nominal (etanol)	R\$1.414,66/m ³
Quantidade de títulos emitidos (açúcar)	15.191 ton
Quantidade de títulos emitidos (etanol)	9.997 m ³
Montante emitido	84.000

(*) Os créditos farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida da sobretaxa ("spread") de 4,0% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento dos juros remuneratórios imediatamente anterior, sobre o valor nominal unitário das cédulas, até a data do seu efetivo pagamento.

A CPR-F terá o vencimento antecipado se ocorrer qualquer uma das seguintes condições (principais cláusulas):

- Declaração de insolvência, pedido de autofalência, pedido de falência formulado por terceiros, não elidido dentro do prazo legal, ou decretação de falência da Emitente e/ou da Avalista Mandacaru e/ou de qualquer Afiliada;
- Ocorrência de qualquer fato ou evento que caracterize desvio de finalidade e/ou alteração ou modificação do objeto social da Emitente e/ou ocorrência de qualquer outro fato ou evento, que altere a condição de produtor rural da Emitente;
- Ocorrência qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do Controle da Emitente ou a incorporação, fusão, cisão ou qualquer Reorganização Societária da Emitente e/ou de Afiliados, sem a prévia e expressa anuência dos Titulares de CRA reunidos em assembleia;
- Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do total da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,75.

A Administração da Companhia avaliou e concluiu que as cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	266.933
Captação de empréstimos e financiamentos	149.798
Encargos	33.174
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários (i)	(16.524)
Pagamento de principal	(124.808)
Pagamento de juros	<u>(18.395)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	290.178
Captação de empréstimos e financiamentos	175.364
Encargos	7.244
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários (i)	(3.925)
Pagamento de principal	(149.453)
Pagamento de juros	<u>(3.271)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u><u>316.137</u></u>

- (i) A atualização monetária de títulos e valores mobiliários são refere-se a Certificados do Tesouro Nacional CTN adquiridos nos exercícios de 2000 e 2003 para manutenção de garantia de contrato de confissão de dívida celebrado entre a Companhia e o Banco do Nordeste, remunerado pela variação do Índice Geral de Preço do Mercado IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/12/2020</u>
	-
2022	142.630
2023	40.628
2024	16.916
2025	4.733
2026 - 2030	<u>6.356</u>
Total	<u><u>211.263</u></u>

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	<u>31/12/2020</u>
<u>Banco Itau/Santander</u>	
Opções em aberto	<u>3.726</u>
	<u><u>3.726</u></u>

- (a) Saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades. Este instrumento está atrelado ao contrato de financiamento junto aos bancos Itau e Santander .

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

14 . OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ordenados e salários	3.796	3.654
INSS sobre folha	722	734
FGTS sobre folha	603	599
Provisão para férias/13. salário e encargos	6.669	6.971
Outros	362	82
Total	<u>12.152</u>	<u>12.040</u>

15.OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
INSS sobre faturamento	746	586
Imposto de renda retido na fonte	459	516
Impostos retidos	12	27
ISS	21	25
ICMS	458	146
Total	<u>1.696</u>	<u>1.300</u>

16. PARCELAMENTOS FISCAIS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Parcelamentos Lei nº 11.941/2009	<u>12.624</u>	<u>25.752</u>
Circulante	3.484	4.248
Não circulante	9.140	21.504

A Companhia aderiu ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09, que trouxe a possibilidade de liquidar, ou parcelar em até 180 meses, os débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

A movimentação desses parcelamentos está a seguir apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	28.611
Amortização	(4.311)
Atualização monetária	1.452
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>25.752</u>
Amortização	(13.687)
Atualização monetária	559
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>12.624</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Adiantamentos de Clientes	<u>20.244</u>	<u>12.729</u>

Referem-se aos principais clientes de açúcar da Companhia, os quais possuem a prática comercial de efetuarem adiantamentos para posterior recebimento dos produtos.

18. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro, a provisão para riscos fiscais e trabalhistas apresentava a seguinte composição:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Riscos trabalhistas	3.925	4.042
Riscos fiscais	<u>24.688</u>	<u>25.498</u>
Total	<u>28.613</u>	<u>29.540</u>

Riscos trabalhistas

Referem-se a reclamações trabalhistas cujos principais pedidos são: horas extras, horas “in itinere”, supressão do intervalo intrajornada, adicional de periculosidade e adicional de insalubridade. O montante provisionado de R\$ 3.925 (2019 – R\$4.042) reflete a estimativa de perda classificada como provável pelos assessores jurídicos, nos processos existentes contra a Companhia.

Riscos fiscais

Referem-se a:

- (a) Créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, vendidos para terceiros no montante de R\$20.166.
- (b) Processos previdenciários, sendo objeto de contestação administrativa, no montante R\$4.522.

Contingências possíveis

A Companhia é parte integrante em diversas ações de natureza fiscal, trabalhista e cível no montante aproximado de R\$21.453 (2019 - R\$22.551), cuja probabilidade de perda está classificada pelos assessores jurídicos como possível, entendendo não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

Do referido montante, R\$ 21.453 (2019 - R\$20.706) refere-se a processos de natureza cível e em 2019 a Companhia possuía um montante de R\$ 1.845 correspondente a processos de natureza fiscal e trabalhista.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é apresentada a seguir:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Saldo em 31 de dezembro de 2018	29.312
Atualização	924
Pagamentos	(696)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	29.540
Atualização	3
Reversão	(930)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.613

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2020 é composto por 53.354.171 ações e de 2019 é composto por 53.354.171 ações, com valor nominal de R\$1,00 cada, assim distribuídas:

Tipo	Classe	31/12/2020			31/12/2019		
		Quantidade	%	Valor	Quantidade	%	Valor
Ordinárias		29.425.249	55,15%	29.425	29.425.249	55,15%	29.425
Preferenciais	" A "	807.751	1,51%	808	807.751	1,51%	808
Preferenciais	" B "	11.270.589	21,12%	11.271	11.270.589	21,12%	11.271
Preferenciais	" C "	11.850.581	22,21%	11.850	11.850.581	22,21%	11.850
Total		53.354.171	100%	53.354	53.354.171	100%	53.354

Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída com saldos remanescentes de lucros acumulados, com a finalidade de atender ao plano de crescimento da Companhia.

Excesso de reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui saldo de reservas de lucros superior ao capital social em aproximadamente R\$ 42.812 mil. A destinação desse excesso, seja por integralização de capital social ou por distribuição de dividendos adicionais, será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas.

Prejuízo (lucro) por ações

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro Líquido do exercício	40.225	25.363
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	22.184	13.987
Às ações preferenciais	18.041	11.376
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.425.249	29.425.249
Preferenciais emitidas	23.928.921	23.928.921
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	0,754	0,518
Ações preferenciais	0,754	0,518

Direito das ações

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- Prioridade na distribuição de um dividendo mínimo limitado ao lucro do exercício, não cumulativo, de 8% ao ano, sobre o valor nominal ou 25% sobre o lucro, prevalecendo o maior valor.
- Prioridade no reembolso do capital pelo valor nominal da ação.
- Participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de reservas e lucros ou distribuição de fundos disponíveis.

Dividendos

O dividendo apurado em relação ao exercício de 2020 segue abaixo apresentado:

	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido do exercício	40.316
(-) Reserva legal (5%)	(2.011)
(-) Reserva de incentivos fiscais (Nota explicativa 23)	(8.554)
Base para determinação dos dividendos	<u>29.751</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>(7.415)</u>
Dividendos por ação:	
Ações ordinárias	4.088
Ações preferenciais	<u>3.327</u>
	7.415

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A movimentação de dividendos a pagar está a seguir apresentada:

Saldo dividendos a pagar 2018	7.417
Dividendos mínimos obrigatórios	4.454
Dividendos pagos	(5.040)
Saldo dividendos a pagar 2019	6.831
Dividendos mínimos obrigatórios	7.415
Dividendos adicionais	2.747
Dividendos pagos	(7.655)
Saldo dividendos a pagar 2020	9.338

Reserva de reavaliação

Representada pelo ganho, líquido dos impostos diferidos, decorrente das reavaliações do imobilizado da Companhia (Terrenos e Edifícios), efetuadas nos exercícios de 2000 e 2006, mediante laudos de avaliação da empresa Sarubbi Engenharia de Avaliações Ltda. Sua realização é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

A movimentação da reserva de reavaliação está a seguir apresentada:

	Terrenos		Edificações		Total		
	Reavaliação	(-) Tributo	Reavaliação	(-) Tributo	Reavaliação	(-) Tributo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro 2018	76.453	(25.994)	60.319	(20.509)	136.772	(46.503)	90.269
(-) Realização	-	-	(4.289)	1.458	(4.289)	1.458	(2.831)
Saldo em 31 de dezembro 2019	76.453	(25.994)	56.030	(19.051)	132.483	(45.045)	87.438
(-) Realização	-	-	(4.289)	1.458	(4.289)	1.458	(2.831)
Saldo em 31 de dezembro 2020	76.453	(25.994)	51.741	(17.593)	128.194	(43.587)	84.607

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	2020	2019
Receita bruta de vendas	365.241	388.182
Deduções da receita bruta		
PIS	(1.249)	(1.971)
COFINS	(5.743)	(9.067)
ICMS	(14.630)	(26.154)
Incentivos fiscais - ICMS	11.450	21.276
INSS	(10.279)	(11.027)
Outros	(1.617)	(1.224)
Receita líquida de vendas	343.173	360.015

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado estão apresentadas a seguir:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Insumos e gastos gerais de fabricação (a)	(89.753)	(98.651)
Despesas com pessoal (c)	(107.886)	(120.514)
Peças e serviços de manutenção	(2.921)	(3.328)
Serviços prestados	(11.427)	(14.387)
Depreciação	(50.201)	(45.595)
Construção e reforma	(701)	(720)
Energia Elétrica	(7.843)	(10.727)
Processos trabalhistas e cíveis	(1.630)	(1.562)
Outros serviços de terceiros	(4.221)	(8.160)
Provisões diversas	(19)	(1.339)
Impostos e taxas diversos	(626)	(678)
Despesas com vendas	(11.056)	(7.918)
Consultoria e assessoria	(4.749)	(4.269)
Cota americana (b)	18.127	6.742
Resultado na alienação de ativo imobilizado	509	597
Outras despesas	(1.296)	(1.620)
Total	<u>(275.693)</u>	<u>(312.129)</u>
<u>Classificados como:</u>		
Custo dos produtos vendidos	(259.590)	(273.492)
Despesas gerais e administrativas	(30.001)	(41.185)
Despesas comerciais	(5.598)	(4.981)
Outras receitas operacionais, líquidas	19.496	7.530
Total	<u>(275.693)</u>	<u>(312.129)</u>

(a) Refere-se aos insumos de fabricação e de tratos culturais agrícolas.

(b) Refere-se a cotas de exportação de açúcar para os Estados Unidos, vendidos pela Companhia.

(c) A variação da rubrica de despesas com pessoal, refere-se a redução no quadro de funcionários do setor agrícola e administrativo, assim como, uma diminuição na contratação de funcionários para a safra 2019/20.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Receita de aplicações financeiras	2.952	3.679
Variações monetárias ativas	5.748	16.531
Descontos obtidos	456	162
Outras	1	221
Subtotal	<u>9.157</u>	<u>20.593</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros passivos	(7.244)	(18.417)
Descontos concedidos	(378)	(612)
Variações monetárias passivas	(10.132)	(16.490)
Perdas com operações instrumento financeiro	(3.726)	(129)
Outras	(4.591)	(2.689)
Subtotal	<u>(26.071)</u>	<u>(38.337)</u>
Resultado financeiro	<u>(16.914)</u>	<u>(17.744)</u>

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Despesa de imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e de contribuição social referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.428	22.250
Alíquota combinada nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social nominais	(16.125)	(7.565)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:		
Multas indedutíveis	(5)	(57)
Brindes e doações	(119)	(17)
Outras despesas indedutíveis	(68)	(129)
Outros ajuste permanentes	3.482	(1.625)
Benefícios não constituídos sobre diferenças temporárias	(2.922)	-
Total antes do incentivo fiscal	(15.757)	(9.393)
Incentivo fiscal - SUDENE	8.554	6.280
Total do imposto de renda e da contribuição social	(7.203)	3.113

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia adotou como prática o reconhecimento dos efeitos contábeis sobre os ativos e passivos diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, conforme exigido pelo CPC 32.

As provisões foram calculadas a razão de 15% e adicional de 10% sobre a base de cálculo diferida para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A composição das provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>ATIVO FISCAL DIFERIDO</u>		
<u>IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias:</u>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	975	971
Provisão para perdas no estoque	523	479
Valor justo do ativo biológico	8.189	7.131
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	1.335	1.374
Prejuízo fiscal e base negativa	-	650
Perdas Ajuste a valor justos Instrumentos Financeiros	1.266	
Diferença de taxas de depreciação	4.566	2.934
Total	16.854	13.539
<u>PASSIVO FISCAL DIFERIDO</u>		
<u>IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias:</u>		
Depreciação acelerada	(8.750)	(1.046)
Reserva de reavaliação	(43.575)	(45.043)
Total	(52.325)	(46.089)
Efeito líquido	(35.471)	(32.550)

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

24. PARTES RELACIONADAS

	Ativo	
	Débitos com Empresas Ligadas	
	31/12/2020	31/12/2019
Mandacará Comercial Ltda.	5.642	3.716
Mecanal Mecanização Contr e Adm Ltda.	6	6
Control administração e participações Ltda.	10	10
Termo Eletrica do Vale do São Francisco SA - TERMOVALE	2	2
São Francisco administração e participações Ltda.	3	3
Diretores	37	37
Pessoa física (a)	3.817	5.767
Total	<u>9.517</u>	<u>9.541</u>

- (a) Refere-se a recursos adiantados ao sócio e registrado por meio de confissão de dívida que serão liquidados nos próximos anos, sem correção monetária.

Remuneração da Administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 houve remuneração aos administradores no total de R\$ 6.974, a título de pró-labore. Os administradores não possuem benefícios adicionais.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categorias dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	31/12/2020	31/12/2019
<u>ATIVOS FINANCEIROS</u>		
<u>Mensurados ao custo amortizado</u>		
Equivalentes de caixa	1.909	68.349
Aplicações financeiras	123.255	22.568
Contas a receber de clientes	10.515	13.787
Outros créditos	17.893	16.440
Partes relacionadas	9.517	9.541
<u>PASSIVOS FINANCEIROS</u>		
<u>Mensurados ao custo amortizado</u>		
Fornecedores	29.857	16.868
Empréstimos e financiamentos	315.028	290.178
Outras Contas a Pagar	7.353	7.304

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A Companhia procedeu à avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros nas datases de 31 de dezembro de 2020 e de 2019. Essa avaliação não indica valores de mercado significativamente diferentes dos valores contábeis reconhecidos. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Risco de crédito

Risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas clientes e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de “rating”.

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e indexadores, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuem a receita financeira relativa às aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou cenários de variação no CDI, IGP-M e SELIC (taxas de juros e de inflação que mais impactam em suas operações). Para o cenário atual (contábil), foram utilizadas as taxas vigentes. Para o provável, foram utilizadas estimativas de mercado divulgadas nos relatórios emitidos pelo Banco Central do Brasil para o exercício de 2020. Essas taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade de cenários, conforme demonstrado abaixo:

Operação	Risco	Taxa Projetada	Saldo contábil	Cenários negativos		Cenários positivos	
				Cenário remoto I (-50%)	Cenário possível I (-25%)	Cenário possível II (+25%)	Cenário remoto II (+50%)
<u>Ativos:</u>							
Aplicação financeira	CDI	2,50%	123.255	(1.541)	(770)	3.852	4.622
<u>Passivos:</u>							
Empréstmos e financiamentos							
Securitização	IGP-M	6,97%	3.576	125	62	312	374
Capital de giro	CDI	2,50%	194.468	2.431	1.215	6.077	7.293
Finame	SELIC	3,75%	17.670	331	166	828	994
Debêntures	CDI	2,50%	16.364	205	102	511	614
CRA	CDI	2,50%	84.059	1.051	525	2.627	3.152
				2.602	1.300	14.207	17.048

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e de câmbio que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui operações em moeda estrangeira, logo não existe impacto cambial em suas demonstrações financeiras.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente, através da análise estática da estrutura de descasamentos da Companhia, especialmente no curto prazo.

A Administração gerencia o risco de liquidez, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de próximo relacionamento com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

26. INCENTIVOS FISCAIS

Os incentivos fiscais da Agrovale estão a seguir apresentados:

- Incentivo fiscal - SUDENE

Por estar localizada em área incentivada pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, a Companhia, para o período de 01/01/2013 a 31/12/2027, goza de incentivos fiscais com redução de 75% do imposto de renda não restituível, calculado sobre o lucro da exploração, referente a sua produção industrial de açúcar, álcool e energia.

No exercício de 2020, houve incentivo fiscal, no valor R\$ 8.554, registrado na rubrica de "Incentivos fiscais", na demonstração do resultado do exercício.

Por se tratar de incentivo para investimento, a parcela correspondente a estes incentivos é reconhecida na rubrica de "Reserva de lucros - incentivos fiscais" no patrimônio líquido e poderá ser usada para aumentar o capital social ou absorver prejuízos acumulados.

- Crédito presumido de ICMS

Açúcar

Em 2020, na venda de açúcar, de acordo com o Decreto nº 13.780/2012 (RICMS-BA), art. 270, VII, o crédito presumido é calculado sobre o valor do imposto destacado nas operações da seguinte forma:

- (i) 75,3% (setenta e cinco vírgula três por cento) nas operações internas.
- (ii) 65,0% (sessenta e cinco por cento) nas operações interestaduais.

No exercício de 2020, este benefício, no total de R\$ 29.999, foi registrado como dedução à "Receita líquida".

Etanol

Na venda de álcool hidratado, de acordo com o Decreto nº 10.936/2008, art. 1º, I e II, o crédito presumido é calculado sobre o a base de cálculo da operação da seguinte forma:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

- (i) 14% (quatorze por cento) nas operações internas.
- (ii) 7% (sete por cento) nas operações interestaduais.

Na venda de álcool anidro, de acordo com o Decreto nº 10.936/2008, art. 2º, I, o crédito presumido pode ser apurado nas saídas internas e interestaduais e é determinado pelo cálculo de R\$0,205 por litro efetivamente vendido.

Para usufruir do crédito presumido incidente sobre o Álcool, a Companhia precisou aderir aos seguintes condicionantes:

- a) Instalação de medidores eletrônicos de vazão para controle da produção, observado o disposto no § 2º.
- b) Emissão de Nota Fiscal Eletrônica nas operações que realizar, em substituição à emissão de Nota Fiscal modelo 1 ou 1-A.
- c) Não apropriação de quaisquer outros créditos fiscais vinculados à produção de AEHC ou de AEAC ou, ainda, da geração própria de energia.
- d) Não possuir débito para com a fazenda estadual, cuja exigibilidade não esteja suspensa.
- e) Cumprimento das legislações trabalhista e ambiental.
- f) Celebração de termo de acordo com a Secretaria da Fazenda, através da Coordenação de Petróleo e Combustíveis - COPEC.

No exercício de 2020, o valor do incentivo foi de R\$ 11.450 (2019: R\$21.276), registrado como dedução da "Receita líquida". A vigência do Decreto nº 10.936/2008 vai de 27/02/2008 a 31/12/2032.

27. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A seguir o detalhamento dos itens segurados e os respectivos valores das coberturas de seguros contratados pela Agrovale:

Tipo	Vigência		Riscos cobertos	Valor de cobertura
	Início	Fim		
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	142
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	389
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	234
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	222
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	389
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	274
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	284
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	241
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	439
BENFEITORIAS	11/11/2020	11/11/2021	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE DOCUMENTOS e IMPACTO DE VEICULOS	264
Total				2.928